

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO NEONATO PREMATURO

OLIVEIRA, Rita Daiane¹; RAVELLI, Rita de Cassia Rosiney²

RESUMO

Objetivo: Conhecer a assistência do enfermeiro ao neonato prematuro.

Método: Revisão bibliográfica realizada nas bases de dados SCIELO, LILACS e BVS.

Resultados: Verificou-se os benefícios da assistência ao recém nascido prematuro. **Conclusão:** Compreendemos a importância de uma assistência planejada ao RNPT.

Palavras-chave: Recém Nascido, Prematuridade, Enfermagem, Assistência de enfermagem

ABSTRACT

Objective: To know the assistance of the nurse to the premature neonate.

Method: Bibliographic review carried out in SCIELO, LILACS and VHL databases.

Results: The benefits of care for the premature newborn were verified. **Conclusion:** We understand the importance of planned assistance to the PTNB.

INTRODUÇÃO

A prematuridade é decorrente de circunstâncias diversas e imprevisíveis, em todos os lugares e classes sociais. Acarreta às famílias e à sociedade em geral um custo social e financeiro de difícil mensuração. Exige da estrutura assistencial capacidade técnica e equipamentos nem sempre disponíveis. Afeta diretamente a estrutura familiar alterando as expectativas e anseios que antecedem o período do parto. É difícil avaliar os componentes que influenciam e são influenciados pelo complexo processo do nascimento prematuro. (RAMOS et al, 2009)

O avanço das tecnologias em saúde, alcançado a partir da década de 1990, possibilitou que recém-nascidos pré-termos (RNPT) pudessem ter a

¹ Acadêmica do Curso Bacharelado em Enfermagem da Faculdade de Apucarana – FAP.

² Docente/Orientadora Especialista do Curso Bacharelado em Enfermagem da Faculdade de Apucarana – FAP ;Membro do Grupo de Pesquisa Enfermagem e o Cuidado Humano – FAP/CNPq

chance de viver, tendo seu acompanhamento neonatal focado no ajuste do peso, crescimento e desenvolvimento, obedecendo aos padrões estabelecidos pelo Ministério da Saúde (MS). Acompanhamento, este, importantíssimo já que, só no ano de 2008, a mortalidade de recém-nascidos de risco chegou a aproximadamente 5,13% no primeiro ano de vida. (PESSOA et al, 2015)

A principal forma de intervir e prevenir agravos ou riscos é justamente o conhecimento e o monitoramento desses fatores, bem como das condições de nascimento, considerando o estado geral, as condições de saúde da mãe e a assistência prestada no processo do nascimento, principal marco do ciclo gravídico-puerperal. (RAMOS et al, 2009)

Segundo as autoras a assistência em terapia intensiva constitui-se como uma das mais difíceis do sistema de saúde, exigindo o uso inevitável de tecnologias avançadas e, especialmente, exigindo profissionais capacitados para tomar decisões rapidamente e adoção imediata de condutas e o cuidar em UTINEO se fortalece como uma das áreas da Enfermagem em progressivo desenvolvimento, buscando conciliar o avanço tecnológico importantes para a sobrevivência do bebê, com abordagens que valorizam as interrelações cotidianas. (OTAVIANO, et al, 2015)

Sendo assim a base principal para que bons resultados sejam alcançados na diminuição da morbidade e mortalidade do RNPT está na qualificação da equipe de enfermagem, no número de profissionais e empenho da assistência prestada.

OBJETIVO

Conhecer a assistência do enfermeiro ao neonato prematuro.

MÉTODO

Tratou-se de um estudo de revisão bibliográfica ou de literatura que, de acordo com Polit, Beck, Hungler (2004) caracteriza-se como uma pesquisa de natureza quantitativa que será realizada num contexto de conhecimento prévio sobre o assunto ou o tema a ser investigado.

Realizamos a escolha do estudo sobre o tema nos periódicos brasileiros de enfermagem no período de 2000 a 2018. Foram selecionadas publicações fazendo uso da Rede de Computadores como ferramenta de acesso e busca nas bases de dados da SCIELO (Scientific Eletronic Library Online), e da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). As publicações foram analisadas entre março à outubro de 2018

RESULTADOS

A relevância deste trabalho foi demonstrar, através de revisão bibliográfica, a importância de uma assistência individualizada de enfermagem ao RNPT. E o profissional enfermeiro como parte de uma equipe multidisciplinar, tem grande importância no processo, pois acompanha o RNPT desde o seu nascimento até o momento da alta hospitalar

Frente aos benefícios evidenciados, pela prática do cuidado ao RNPT o presente trabalho procurou expor os benefícios de uma boa assistência, com base em referências científicas. Os resultados obtidos podem nos guiar para estratégias de promoção do cuidado e diminuição de óbitos e seqüelas nos RNPT.

CONCLUSÃO

A vida extra-uterina é um desafio para o recém-nascido, e para os recém nascidos pré termo esse desafio é ainda maior, pois estará numa luta constante pela sobrevivência.

A realização deste estudo teve por objetivo demonstrar a importância do cuidado ao RNPT, pois o mesmo exige uma atenção especial. Os cuidados de enfermagem aos RNPT devem ser individualizados, pois são fatores essenciais para um bom prognóstico e sobrevivência dos mesmos.

O RNPT é muito frágil por isso se faz necessário que o profissional enfermeiro se conscientize de todos os cuidados necessários, pois a aplicação da técnica correta é de fundamental importância na recuperação deste RN e diminuição de seqüelas e óbitos.

O enfermeiro deve estar buscando sempre novos conhecimentos, uma vez que com o avanço da tecnologia há muitas inovações, e isso traz conforto ao RN e grande avanço para a equipe. É necessário um cuidado humanizado, tanto para o RN quanto para a família, em especial a mãe se encontra fragilizada, angustiada, necessitando de acolhimento, esclarecimento de dúvidas e apoio. Assim sendo o papel do enfermeiro é imprescindível, pois o cuidar é a essência da enfermagem.

Além do cuidado do enfermeiro ao RNPT, e supervisão da equipe, o enfermeiro, precisa fortalecer o cuidado à família como parte do cuidado ao prematuro, orientando corretamente os pais e familiares quanto ao cuidado com o recém-nascido prematuro, garantindo dessa forma a continuidade da assistência após a alta hospitalar.

Referencias

Otaviano F.P.; Duarte I. P. Soares N. S. **Assistência Da Enfermagem Ao Neonato Prematuro Em Unidades De Terapia Intensiva Neonatal (UTIN)**. Rev. Saúde em foco, Teresina, v. 2, n. 1, art. 5, p. 60-79, jan./jul. 2015. Disponível em: file:///C:/Users/pc/Downloads/296-2871-1-PB%20(11).pdf

Pessoa T.A.O, Martins C.B.G, Lima F.C.A, Gaíva M.A.M. **O crescimento e desenvolvimento frente à prematuridade e baixo peso ao nascer**. av.enferm. vol.33 no.3 Bogotá Sept./Dec. 2015 Disponível em: http://www.scielo.org.co/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0121-45002015000300008&lng=en&nrm=iso&tlng=pt

POLIT, D.F.; BECK, C.T.; HUNGLER, B.P. **Fundamentos de Pesquisa em Enfermagem**: métodos, avaliação e utilização. 5 ed. Porto Alegre: Artmed, 2004.

Ramos H.A.C, Cuman R.K.N, **Fatores de risco para prematuridade: pesquisa documental**. Esc Anna Nery Rev Enferm 2009 abr-jun; 13 (2): 297-304. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ean/v13n2/v13n2a09.pdf>

